

## Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 25/09/17, às 10h, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: **MURILO MENDES EM DIÁLOGO: INTERTEXTUALIDADE**, do aluno **MARIA LAURA MÜLLER DA FONSECA E SILVA**, candidato ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do(a) professor(a)	Título e entidade onde foi obtido o título de doutor	Entidade a que pertence	Observação
01	Enilce Albergaria Rocha	Pós-Doutora (UFMG)	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Lilian Pestre de Almeida	Pós-Doutora (UERJ)		Co-orientador
03	José Luiz Ribeiro	Doutor (UFRJ)	UFJF	Membro interno
04	Cândida Georgopoulos	Doutora (UFF)	UFJF	Membro interno
05	Teresa Cristina Cerdeira da Silva	Doutora (UFRJ)	UFRJ	Membro externo
06	Ida Maria Santos Ferreira Alves	Pós-Doutora (PUC-MG)	UFF	Membro externo
07	Terezinha Zimbrão	Pós-Doutora (PUC-RJ)	UFJF	Suplente interno
08	Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor (UFF)	UFJF	Suplente interno
09	Eduardo dos Santos Coelho	Doutor (UFRJ)	UFRJ	Suplente externo
10	Maria Lúcia Guimarães de Faria	Doutora (UFRJ)	UFRJ	Suplente externo

**Título da tese:** Murilo Mendes em diálogos: intertextualidade

**Resumo da tese:** A tese explora o conceito teórico da intertextualidade a fim de identificar e analisar diálogos da poética de Murilo Mendes com a de outros artistas e poetas através de três eixos: o sagrado, a arte e o mito. O capítulo um, denominado “As Berenices”, retoma as relações de Murilo Mendes com Ismael Nery e Adalgisa Nery para investigar como o tema do sagrado se revela a partir da musa Berenice, fio condutor da pesquisa. O capítulo dois volta-se ao adágio horaciano *Ut pictura poiesis*, para explorar processos intertextuais que englobam não apenas citação, mas ainda paráfrase, mise en abyme e ekphrasis. Desse modo, a reflexão baseada em imagens literárias e pictóricas de traços estilísticos e processos de composição comuns em Murilo Mendes, Vieira da Silva e Arpad Szenes procura mostrar que pintores encontram na poesia inspiração para sua criação, assim como poetas vislumbram na estética visual o motivo para reflexões subjetivas. Por fim, o capítulo três, calcado inicialmente na comparação da obra poética de Maria da Saudade Cortesão Mendes (*Pássaro do tempo: poemas reunidos*) com a de Murilo Mendes aborda a reescrita literária do mito.